

**INFORMATIVO FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**BOLETIM SONDAAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**TERCEIRO QUADRIMESTRE 2020 – SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO, DEZEMBRO**

**CENÁRIO ATUAL**

**1. Nível de Atividade em Relação ao Usual**

O quadrimestre de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020 mostra que o nível de atividade em relação ao usual das indústrias da construção civil vem crescendo, reflexo da retomada das atividades econômicas a partir de agosto. Em setembro, o percentual do nível de atividade em relação ao usual era de 30%, em outubro subiu para 45,5%, chegando em novembro aos 52,2% e dezembro, no seu maior percentual, com 54,5%. Os dados mostram um crescimento ao longo do período. Este crescimento no nível de atividade em dezembro foi superior as médias do Nordeste (39,4%) e Nacional (42,1%).

**2. Número de Empregados Comparado ao Mês Anterior**

A estabilidade nos empregos nesse quadrimestre, apresentou seus melhores índices em novembro (65,2%) e dezembro (63,6%). A estabilidade no número de empregados no mês de dezembro no Piauí teve índices próximos aos do Nordeste (66,1%) e do Nacional (67%). No mês de setembro a estabilidade no número de empregados comparado ao mês anterior foi de apenas 35% e em outubro de 54,4%.

Analisando-se os critérios de aumento e redução desses empregos, observa-se em dezembro de 2020 um aumento de 18,2% no número de empregados e redução de 13,6%. Em novembro o aumento foi de 17,4% e a redução de 17,4%.

**PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES**

**1. Nível de Atividade**

A expectativa de aumento no nível de atividade da construção nos próximos 6 meses teve uma média de 49,55% no último quadrimestre de 2020. Em setembro a perspectiva de aumento no nível de atividade foi de 55%, em outubro 45,5%, em novembro 52,2% e em dezembro 45,5%. Os índices do Piauí em dezembro foram superiores ao do Nordeste (37,8%) e Nacional (39,9%).

**2. Compras de Insumos e Matérias-Primas**

A expectativa de aumento na compra de insumos e matérias-primas para os próximos 6 meses apresentou o maior índice em dezembro, com expectativa projetada para os próximos 6 meses de 59,1%, índice superior a novembro, que foi de 47,8%. Os demais meses do último quadrimestre mostram uma certa semelhança nos percentuais (55% em setembro, 50% em outubro).

**3. Novos Empreendimentos e Serviços**

Para os próximos 6 meses, as perspectivas de aumento das indústrias da construção civil para novos empreendimentos e serviços tiveram melhores expectativas em setembro (65%) e dezembro (63,6%). Os meses de outubro e novembro tiveram índices próximos, com 50% e 56,5%, respectivamente.

#### **4. Número de Empregados**

A perspectiva de aumento no número de empregados para os próximos 6 meses seguiu a tendência dos novos empreendimentos e serviços. Em setembro (55%) e dezembro (50%) os percentuais de expectativa de aumento no número de empregados foram os maiores para o período. A expectativa em outubro (31,8%) e novembro (39,1%) foi menos otimista. Embora os números não reflitam uma curva ascendente ao longo do quadrimestre, o percentual de dezembro já indica um certo otimismo do setor para o futuro próximo.

#### **5. Intenção de Investimento**

Os números mostram uma volatilidade do setor quanto a intenção\* de investimento das indústrias da construção civil para os próximos 6 meses. A amostra pesquisada indicou para o mês de setembro uma intenção investimento para os próximos 6 meses de 45%. Em outubro esse percentual sobe para 59,1%, caindo para 39,1% em novembro, elevando-se para 63,6% em dezembro, último mês desse quadrimestre. Essa oscilação é reflexo de incertezas nos investimentos em decorrência da crise ocasionada pela pandemia do novo coronavírus.

\*a resposta foi :sim, provavelmente

#### **Nota Metodológica**

A **Sondagem da Construção Civil do Piauí** é realizada mensalmente pela Federação das Indústrias do Piauí - FIEPI. A pesquisa é feita em conjunto com a Confederação Nacional das Indústrias (CNI), utilizando metodologia pré-definida (<https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial>).

Nesta pesquisa mensal, são apresentados indicadores sobre o nível da atividade industrial, emprego, utilização da capacidade de operação, a situação financeira das empresas, os principais problemas enfrentados e as expectativas de demanda, emprego, compra de matéria-prima.

A análise se dá por meio dos indicadores com valores que variam entre 0 e 100 pontos com o limiar divisório de 50 pontos indicando cenário de estabilidade.

Elaboração: Trento & Fernandes Ltda.